

## A UM CARNEIRO MORTO

Misericordiosíssimo carneiro  
Esquartejado, a maldição de Pio  
Décimo caia em teu algoz sombrio  
E em todo aquele que for seu herdeiro!  
Maldito seja o mercador vadio  
Que te vender as carnes por dinheiro,  
Pois, tua lâ aquece o mundo inteiro  
E guarda as carnes dos que estão com frio!  
Quando a faca rangeu no teu pescoço,  
Ao monstro que espremeu teu sangue grosso  
Teus olhos - fontes de perdão - perdoaram!  
Oh! tu que no Perdão eu simbolizo,  
Se fosses Deus, no Dia de Juízo,  
Talvez perdoasses os que te mataram!